

Novo carro 100% elétrico da Mazda usa cortiça da Corticeira Amorim

16 de Novembro, 2020

A cortiça da Corticeira Amorim é utilizada no interior do novo automóvel 100% elétrico da Mazda, informa a empresa em comunicado. Integrada no revestimento da consola do MX-30, a cortiça foi selecionada pelo facto de se tratar de uma “matéria-prima natural, sustentável e biodegradável”, contribuindo, assim, para “reduzir a pegada ambiental do novo modelo da insígnia japonesa”, lê-se no comunicado.

Fornecida pela Amorim Cork Composites, unidade de negócio da Corticeira Amorim, a solução que, tendo presente a “resiliência, a compressibilidade e a resistência ao atrito deste material único”, também está preparada para “resistir às exigências do quotidiano”, seja pelo uso consecutivo, pela condução mais desportiva ou pelo estado das vias rodoviárias, refere a empresa.

Segundo Tomiko Takeuchi, project manage, do novo modelo da Mazda MX-30, “os automóveis já não servem apenas para deslocar os passageiros do ponto A ao ponto B, pelo que é importante aumentar o prazer durante as viagens. Isto é, fazer com que as pessoas apreciem o tempo que estão no carro”. Assim, “ao colocar cortiça no interior do veículo, este assume um visual único, intensificando a sensação de contacto, equilíbrio e harmonia com a natureza”, acrescenta.

Já o presidente e CEO da Corticeira Amorim, António Rios de Amorim, realça ainda outros benefícios da utilização da cortiça “como a segurança, a extensa durabilidade e facto de tratar-se de um material hipoalergénico. Uma matéria-prima por natureza tão excepcional que poderia parecer impossível melhorá-la à partida. Mas é precisamente isso que a Corticeira Amorim tem levado a cabo nos últimos 150 anos, promovendo programas estruturados de inovação, apostando na diferenciação pela ímpar qualidade, e contribuindo como nenhum outro player no setor para a reinvenção deste singular recurso natural”.

A integração da cortiça no interior do novo Mazda MX-30 é, assim, mais uma conquista alinhada com a missão da Corticeira Amorim: a de “acrescentar valor à cortiça de forma competitiva, diferenciada e inovadora, em perfeita harmonia com a Natureza”, ou seja, “fomentando o desenvolvimento de produtos, práticas e soluções sustentáveis”. Ao mesmo tempo que “satisfazem as necessidades dos consumidores, antecipam as tendências do mercado, e superam as expectativas de algumas das mais tecnológicas, disruptivas e exigentes atividades do globo”, lê-se no comunicado.